O vereador e ambientalista Roberto Tripoli (Partido Verde) está questionando a Secretaria de Esportes do Município a respeito de eventos envolvendo o uso e exibição de animais, dentro da programação da Virada Esportiva, que acontece neste final de semana, em vários pontos da cidade. Trata-se das exibições de volteio, programadas para o Parque Esportivo dos Trabalhadores, localizado no Tatuapé, neste sábado e domingo (dias 20 e 21 de novembro), das 10 às 16 horas.

O volteio é um esporte onde o atleta realiza os exercícios sobre o dorso de um cavalo em movimento, mas segundo informações da Secretaria de Esportes, não haverá uma competição esportiva no Parque dos Trabalhadores. Estão programadas exibições de cinco cavalos da Escola Preparatória de Volteio, que fica na Zona Sul e mantém convênio com a Secretaria de Esportes para ensinar crianças carentes da região.

Tripoli questionou a Secretaria de Esportes e o CCZ, para saber se foram tomadas todas as providências para garantir o bem-estar dos animais, inclusive o correto alojamento e transporte. O parlamentar também quer saber as providências para prevenir o estresse dos animais, pois é esperado um grande público no parque, devido aos vários eventos programados para o local.

O parlamentar frisa: “não estou questionando o esporte, e também acredito nos benefícios do contato entre crianças e animais. Mas não posso fechar os olhos a situações onde animais podem ter seu bem-estar comprometido. Esporte é fundamental, faz bem para o corpo e para a mente, em todas as idades. Mas, a formação integral de uma pessoa deve incluir noções de respeito ao meio ambiente e a todas as formas de vida”.

CCZ NEM SABIA

O Centro de Controle de Zoonoses, consultado pela assessoria do Vereador Tripoli, não sabia do evento até a tarde de hoje, 18 de novembro. Segundo a Lei 11.359/93 e seu decreto regulamentador 37.584/98
, espetáculos que envolvam exibição de animais devem, necessariamente, obter autorização prévia do CCZ. Assessores da Secretaria de Esportes também não tinham conhecimento da lei em questão.

Vale lembrar que as atividades com cavalos programadas para a Virada Esportiva não constituem uma competição hípica ou eqüestre oficial, mas sim exibições dos animais que pertencem a uma escola de volteio. Daí, a importância de se cumprir a legislação vigente, que dá regras para a esse tipo de evento, incluindo a avaliação por médicos veterinários do CCZ das condições do local e sobre as garantias de bem-estar para os animais.

No final da tarde, o proprietário da escola de volteio e dos cavalos, o professor Fabian Guida, manteve contato com a assessoria do vereador, para informar-se sobre a lei. Segundo ele, a Secretaria de Esportes não o informou da necessidade da licença. Ficou sabendo depois que o Vereador Tripoli questionou a Secretaria de Esportes.

Segundo Fabian, imediatamente entrou em contato com o CCZ e foi informado, somente, que deveria consultar o veterinário particular dos cavalos. Ele pretende conseguir a licença, pois

não pretende desrespeitar a legislação vigente na cidade. “Trabalho com crianças e faz parte da formação integral delas o respeito às leis e normas de uma sociedade. Sou, acima de tudo, um professor”, garantiu o Fabian.

(Texto: Regina Macedo / jornalista ambiental)